

Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA PARA O CURSO DE MEDICINA 2025

Edital

O Reitor do Centro Universitário Padre Albino informa sobre o Processo Seletivo de Transferência 2025 para o Curso de Medicina (FAMECA), aberto a alunos de medicina de escolas nacionais.

 Da entidade realizadora: VUNESP (Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista)

II. Do cronograma:

28/01 a 03.02.2025	Inscrições		
03.02.2025, 18 horas	Vencimento do Boleto		
12.02.2025	Entrega da documentação por upload		
13.02.2025	Prova às 14 horas, na cidade de Catanduva-SP		
21.02.2025	Resultado		

III. Das vagas:

3ª Série	01 vaga*

^{*} Se surgirem mais vagas, elas serão oferecidas aos candidatos classificados da lista de espera deste processo seletivo, obedecida a ordem classificatória.

IV. Das inscrições:

As inscrições estarão abertas entre os dias 28 de janeiro de 2025, a partir das 10h a 03 de fevereiro de 2025 até às 18 horas, disponíveis exclusivamente pela internet, no site www.vunesp.com.br, mediante o preenchimento da ficha de inscrição e o pagamento da taxa, por boleto bancário, em qualquer agência bancária.

A efetivação da inscrição dar-se-á somente com o pagamento do boleto bancário, que deve ser realizado até 03.02.2025.

O prazo para o pagamento do boleto bancário expira no dia 03.02.2025.

1



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



Serviços de informações ficam disponíveis no Centro Universitário Padre Albino, pelo site www.unifipa.com.br, pelos telefones 0800-772-5393 e (17) 3311-3223, de segunda a sexta-feira, das 8 às 21 horas e pelo e-mail secretariaacademica@unifipa.com.br; na VUNESP, pela Central de teleatendimento — DISQUE VUNESP (0xx11 3874-6300), das 8 às 18 horas, de segunda a sábado, exceto feriados.

A taxa de inscrição é de R\$ 700,00 (Setecentos reais).

Este Edital estará disponível aos interessados no site www.vunesp.com.br e www.unifipa.com.br.

Candidato que necessite de condições especiais para realização das provas deverá, além de se inscrever pela internet e declarar a sua necessidade na ficha de inscrição, enviar via upload, conforme previsto a seguir, laudo emitido por médico identificado pelo nome e o seu número de registro profissional, que descreva com precisão a natureza, o tipo e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, bem como as condições necessárias para a realização das provas.

Havendo necessidade de provas em tamanho ampliado, o candidato deverá indicar o grau de ampliação.

As provas são impressas em cores, portanto, o candidato Daltônico, ou seja, que tenha falta de sensibilidade de percepção de determinadas cores deverá, também, seguir os mesmos procedimentos indicados acima.

Havendo necessidade de provas em Braile ou de tradutor-interprete de LIBRAS, o candidato deverá seguir os mesmos procedimentos indicados acima.

O tradutor-intérprete de LIBRAS somente deve auxiliar na instrução para realização das provas e na compreensão de textos escritos, não podendo traduzir integralmente as provas.

Aos deficientes visuais (amblíopes) que solicitarem prova especial ampliada será oferecido caderno de questões com tamanho de letra correspondente à fonte 16 ou 20 ou 24 ou 28, devendo o candidato indicar na ficha de inscrição dentre esses tamanhos de letras o que melhor se adequa à sua necessidade.

O candidato que não indicar o tamanho da fonte terá sua prova elaborada na fonte 24.

A fonte 28 é o tamanho máximo para ampliação. Solicitações de ampliação com fontes maiores do que 28 não serão atendidas, e a ampliação será disponibilizada na fonte 28.

A ampliação oferecida é limitada ao caderno de questões. A folha de respostas e outros documentos utilizados durante a aplicação não serão ampliados. O candidato que necessitar, deverá solicitar o auxílio de um fiscal para efetuar a transcrição das respostas para a folha de respostas, durante o período de inscrições.

O atendimento ficará sujeito à razoabilidade do pedido e à análise de viabilidade operacional.

O candidato deverá acompanhar o deferimento da sua solicitação pelo Portal da Fundação Vunesp (www.vunesp.com.br).

Documentos para inscrição:

- Preenchimento do formulário de inscrição disponível no endereço eletrônico: www.vunesp.com.br
- II. Fotocópia do RG;
- III. Fotocópia do CPF;
- IV. Declaração de regularidade de matrícula no curso de origem;
- V. Declaração de autorização ou reconhecimento do curso (Obs. Este item fica dispensado se as informações de regularidade do curso constam do timbre dos documentos);



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



- VI. Histórico Escolar:
- VII. Programas das Disciplinas cursadas, com timbre da IES de origem;

VIII. Após a finalização do preenchimento do formulário de inscrição, acessar a Área do Candidato, selecionar o link "Envio de Documentos" e realizar o envio dos documentos, no link específico para entrega de documentos por meio digital (upload), dos itens II, III, IV, V, VI e VII. Os documentos selecionados para envio deverão ser digitalizados com tamanho de até **500 kB** e em uma das seguintes extensões: ""pdf", "png", "ipg" ou "ipeg.

Não serão avaliados os documentos ilegíveis e/ou com rasuras ou proveniente de arquivo corrompido. Não serão considerados os documentos enviados fora do prazo, pelos correios, por e-mail ou por quaisquer outras formas não especificadas.

IX. Documentação poderá ser encaminhada, por upload, até o dia 12.02.2025 às 17 horas.

Ao efetivar a sua inscrição o candidato concorda com os termos que constam neste Edital e manifesta plena ciência quanto à divulgação de seus dados pessoais (nome, data de nascimento, condição de deficiente, se for o caso, notas, resultados, classificações, dentre outros) em editais, comunicados e resultados relativos a este certame, tendo em vista que essas informações são necessárias ao cumprimento do princípio da publicidade dos atos do certame. Neste sentido, não caberão reclamações posteriores relativas à divulgação dos dados, ficando o candidato ciente de que as informações desta seleção possivelmente poderão ser encontradas na internet, por meio de mecanismos de busca.

A inscrição implica no reconhecimento e aceitação pelo candidato das condições previstas neste Edital. Ela poderá ser indeferida face à falta do pagamento da taxa, inexatidão de dados ou irregularidade quanto aos documentos exigidos.

A taxa de inscrição não será devolvida em caso de desistência, perda de prazo ou indeferimento da inscrição.

Em nenhuma hipótese será feita inscrição extemporânea.

V. Da prova:

A prova é classificatória para a fase seguinte, a de compatibilidade curricular.

Terá duração de 3 (três) horas e será aplicada nas dependências do Curso de Medicina da UNIFIPA, à Rua dos Estudantes, 225, paralela à Av. São Vicente de Paulo (Hospital Emílio Carlos), Parque Iracema, em Catanduva/SP, mediante a apresentação de cédula de identidade ou equivalente, antes do início da prova.

Todos os candidatos regularmente inscritos serão submetidos à prova.

A prova será composta de 20 (vinte) questões de múltipla escolha sobre:

DISCIPLINA	NÚMERO DE ITENS
Fisiologia	04
Imunologia	02
Patologia Geral	03
Parasitologia	02
Microbiologia	02
Semiologia I	03
Medicina Preventiva e Saúde Pública II	03
Neurofisiologia	01
Total de questões para terceira série	20



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



Os programas fazem parte como anexo deste edital. A VUNESP ficará responsável pela confecção, guarda, aplicação, correção, classificação e divulgação dos resultados da prova classificatória.

VI. Da Realização da Prova Objetiva:

A prova objetiva será realizada na cidade de Catanduva/SP, no endereço mencionado no Capítulo V.

A prova será realizada em 13/02/2025, às 14 horas.

A duração da prova será de 3h (três horas), já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.

Eventualmente, se, por qualquer que seja o motivo, o nome do candidato não constar da Convocação, esse deverá entrar em contato com a Fundação VUNESP, para verificar o ocorrido.

Ocorrendo o caso constante no paragrafo anterior deste Capítulo, poderá o candidato participar do Exame de Transferência e realizar a prova se apresentar o respectivo comprovante de pagamento, efetuado nos moldes previstos neste Edital, devendo, para tanto, preencher, datar e assinar, no dia da prova, formulário específico.

A inclusão de que trata neste Capítulo, será realizada de forma condicional, sujeita à posterior verificação da regularidade da referida inscrição.

Constatada eventual irregularidade na inscrição, a inclusão do candidato será automaticamente cancelada, sem direito à reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

Realizada a inscrição, o candidato que, eventualmente, necessitar alterar algum dado cadastral, poderá realizar pela internet, acessando no site www.vunesp.com.br, na Área do Candidato.

Para efeito de critério de desempate serão consideradas as correções cadastrais realizadas até o 2º dia útil contado a partir da data de realização da prova objetiva.

O candidato que não atender aos termos deste Capítulo deverá arcar, exclusivamente, com as consequências advindas de sua omissão.

O candidato que queira fazer alguma reclamação ou sugestão deverá procurar a sala de coordenação no local em que estiver prestando a prova.

O candidato deverá observar total e atentamente os termos das instruções contidas na capa do caderno de questões e na folha de respostas, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.

Ao terminar a conferência do caderno de questões, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.

O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova.

O preenchimento da folha de respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas neste Edital, no caderno de questões e na folha de respostas.

Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.

Não serão computadas questões não respondidas, nem questões que contenham mais de uma resposta (mesmo que uma delas esteja correta), emenda ou rasura, ainda que legível.

Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas, pois qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras ópticas, prejudicando o desempenho do candidato.

O candidato deverá, obrigatoriamente, ao término da prova, devolver ao fiscal a folha de respostas e o caderno de questões.



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente na folha de respostas.

Serão consideradas marcações incorretas as que estiverem em desacordo com este Edital e com a folha de respostas, tais como: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada e campo de marcação não preenchido integralmente.

Não será permitido que as marcações na folha de respostas sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o candidato será acompanhado por um fiscal da VUNESP devidamente treinado.

O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, ou, de qualquer modo, danificar sua folha de respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.

No dia da realização da prova, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação da prova e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes aos seus conteúdos e/ou aos critérios de avaliação, sendo que é dever do candidato estar ciente das normas contidas neste Edital.

O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização da prova com antecedência mínima de 1 (uma) hora do horário fixado para o seu início, munido de caneta esferográfica transparente de tinta preta, lápis preto, borracha e de um dos documentos de identificação originais: Cédula de Identidade (RG) ou Registro de Identificação Civil (RIC), Carteira de Órgão ou Conselho de Classe, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Certificado Militar, Carteira Nacional de Habilitação, expedida nos termos da Lei Federal nº 9.503/97, Passaporte, Carteiras de Identidade expedidas pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares, Registro Nacional de Estrangeiro – RNE.

O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir com clareza a identificação do candidato e sua assinatura.

O candidato, ao entrar no prédio, deve dirigir-se imediatamente à sala de prova.

É proibida a permanência em saguão, corredores, áreas externas etc.

Por ocasião da realização da prova, o candidato que não apresentar documento de identidade original, na forma definida neste Capítulo, fica proibido de realizar a prova e será automaticamente excluído do Exame de Transferência.

Não serão aceitos protocolo, cópia dos documentos citados, ainda que autenticada ou quaisquer outros documentos não constantes deste Edital, inclusive carteira funcional de ordem pública ou privada.

Após a assinatura na lista de presença e adentrar a sala de prova, o candidato não poderá, sob qualquer pretexto, ausentar-se sem a autorização do fiscal de sala, podendo sair somente acompanhado de um fiscal volante, designado pela coordenação do prédio.

O horário de início da prova será definido em cada sala de aplicação, após os devidos esclarecimentos sobre sua aplicação.

Não haverá segunda chamada, para a realização da prova, seja qual for o motivo alegado, nem aplicação da prova fora do local, sala/turma, data e horário preestabelecidos.

No horário fixado para o início da prova, conforme a ser estabelecido na Convocação, as entradas do local de realização da prova serão fechadas pelo coordenador do prédio, em estrita observância ao horário oficial de Brasília/DF, não sendo admitidos quaisquer candidatos retardatários.

Antes do horário de início da prova, o coordenador do prédio, responsável pela aplicação, requisitará a presença de três candidatos que presenciarão a abertura dos malotes de prova.

Deverá ser assinado um formulário específico testemunhando que o material se encontra devidamente lacrado e com seu sigilo preservado.



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



Não serão aplicadas provas, em hipótese alguma, em local, em data ou em horário diferente dos predeterminados na Convocação.

Durante as provas, não serão permitidas quaisquer espécies de consulta a códigos, livros, manuais, impressos, anotações e/ou outro tipo de pesquisa, utilização de outro material não fornecido pela Fundação VUNESP, utilização de protetor auricular, boné, gorro, chapéu, óculos de sol, de relógio de qualquer espécie, telefone celular ou qualquer equipamento eletrônico de comunicação ou de gravação de imagem, de som, ou de imagem e som pelo candidato, pelos seus familiares ou por quaisquer outros estranhos ao Exame de Transferência.

O candidato, que estiver de posse de qualquer equipamento eletrônico, deverá antes do início da prova:

- a) desligá-lo;
- b) retirar sua bateria (se possível);
- c) acondicioná-lo em embalagem específica fornecida pela VUNESP, devendo lacrar a embalagem e mantê-la lacrada, embaixo da carteira, durante todo o tempo de realização da prova;
- d) colocar também, nessa embalagem, os eventuais pertences pessoais (bonés, gorros ou similares, relógio de qualquer espécie e protetor auricular);
- e) os aparelhos eletrônicos deverão permanecer desligados e lacrados dentro da embalagem, bem como com seus alarmes desabilitados, durante todo o período de permanência do candidato no local de prova, até a saída do candidato do prédio.

Os pertences que não puderem ser alocados na embalagem plástica deverão ser colocados no chão sob a guarda do candidato. Todos os pertences serão de inteira responsabilidade do candidato.

O candidato que for flagrado na sala de prova, durante o processo de aplicação da prova, portando qualquer dos pertences mencionados neste Capítulo, bem como não tenha observado todos os procedimentos estabelecidos neste Edital, será excluído do Exame de Transferência.

O candidato que for flagrado portando em seu bolso, mesmo desligado, e/ou utilizando qualquer tipo de aparelho de comunicação, nas dependências do local onde estiver realizando a prova, durante o processo de aplicação da prova, será eliminado do Exame de Transferência.

O candidato não poderá ausentar-se da sala durante a aplicação da prova sem o acompanhamento de um fiscal e, tampouco, levar consigo qualquer um dos materiais fornecidos.

Como forma de garantir a lisura e idoneidade do Exame de Transferência, bem como a sua autenticidade, o que é de interesse público e, em especial, dos próprios candidatos, Fundação VUNESP poderá solicitar aos candidatos, a reprodução de uma frase, durante a realização da prova, na lista de presença, e/ou filmar os candidatos, e utilizar detector de metal durante o procedimento de aplicação das provas.

O candidato somente poderá retirar-se do local de aplicação da prova depois de transcorrido o tempo de 2 horas da duração da prova, levando consigo somente o material fornecido para conferência do gabarito da prova realizada.

O caderno de questões da prova objetiva e a folha de respostas deverão ser entregues ao fiscal de sala, ao final da prova.

Será excluído do Exame de Transferência, o candidato que:

- a) não comparecer à prova, ou quaisquer das etapas, conforme Edital de Convocação divulgado no site da VUNESP (www.vunesp.com.br), na página do Exame de Transferência e no site da UNIFIPA:
- b) apresentar-se fora de local, sala/ turma, data e/ou do horário estabelecidos no Edital de Convocação;



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



- c) não apresentar o documento de identificação conforme previsto neste Edital;
- d) ausentar-se, durante a prova, da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- e) estiver, durante a aplicação da prova, fazendo uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- f) estiver portando, após o início da prova, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados e que não tenha atendido descrito neste Edital, tanto na sala de prova quanto nos corredores e sanitários;
- g) for surpreendido em comunicação com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazendo uso de material não permitido para a realização da prova;
- h) lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- i) não devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pela Fundação VUNESP;
- j) estiver portando arma, ainda que possua o respectivo porte;
- k) durante a prova, não atender a quaisquer das disposições estabelecidas neste Edital;
- I) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- m) agir com incorreção ou descortesia para com qualquer membro da equipe encarregada da aplicação da prova;
- n) retirar-se do local de prova antes de decorrido o tempo mínimo de 2 horas de permanência.

Após o término do prazo previsto para a duração da prova, não será concedido tempo adicional para o candidato continuar respondendo às questões ou procedendo à transcrição para a folha de respostas.

Para garantir a lisura do encerramento das provas, deverão permanecer em cada uma das salas de provas os 3 (três) últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova. Esses candidatos - após a assinatura do respectivo termo - deverão sair juntos da sala de provas.

Será excluído no Exame de Transferência, o candidato, dentre os 3 últimos, que se recusar a permanecer em sala até que o último candidato entregue sua prova.

Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso aos sanitários.

Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação da prova objetiva em virtude de afastamento de candidato da sala de prova.

Em caso de necessidade de amamentação durante a prova objetiva, a candidata deverá informar, no ato da inscrição identificando o acompanhante, maior de idade, com o nome completo e CPF, que ficará em local reservado para tal finalidade e será responsável pela crianca.

A Fundação VUNESP não se responsabiliza pela criança no caso de a candidata não levar o acompanhante, podendo, inclusive, ocasionar a sua eliminação no Exame de Transferência.

No momento da amamentação, a candidata deverá ser acompanhada por uma fiscal, sem a presença do responsável pela criança.

Não haverá compensação do tempo de amamentação à duração da prova da candidata.

Excetuada a situação de amamentação, não será permitida a permanência de qualquer acompanhante, inclusive criança, nas dependências do local de realização das provas, podendo ocasionar inclusive a não participação do candidato no Exame de Transferência.

Por razões de ordem técnica e de segurança, a VUNESP não fornecerá exemplares dos cadernos de questões a candidatos ou a Instituições de direito público ou privado, mesmo após o encerramento do Exame de Transferência.

Um exemplar do caderno de questões da prova objetiva, em branco, será disponibilizado, única e exclusivamente, no site da VUNESP (www.vunesp.com.br) na página do Exame de Transferência, a partir das 10 horas do 1º dia útil subsequente ao da aplicação.

O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no site da VUNESP (www.vunesp.com.br)



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



na página do Exame de Transferência, a partir das 10 horas do 1º dia útil subsequente ao da aplicação, não podendo ser alegado qualquer espécie de desconhecimento.

Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato se utilizado de processo ilícito, sua prova será anulada e ele será automaticamente eliminado do Exame de Transferência, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

VII. Da pontuação, classificação e critérios de desempate:

Cada teste de múltipla escolha valerá dois pontos e meio, totalizando o máximo de 50 pontos. A nota máxima da prova será de 50 (cinquenta) pontos.

A classificação final será o resultado da ordem decrescente de pontos, sendo considerados como critérios de desempate, na sequência, quem obtiver maior pontuação nas disciplinas de Fisiologia, Semiologia, Patologia Geral, Medicina Preventiva e Saúde Pública II, respectivamente, e a maior idade.

VIII. Da convocação para verificação de compatibilidade curricular:

O candidato com maior pontuação na prova classificatória será submetido à análise de compatibilidade curricular, com base no Histórico Escolar e Programas de Disciplinas do curso de origem.

Havendo compatibilidade curricular, o candidato deverá sujeitar-se, por declaração escrita, às condições de sua situação curricular para realizar a matrícula na série pretendida.

Em caso de incompatibilidade curricular, o candidato será desclassificado e consequentemente convocar-se-á o seguinte da lista classificatória.

A análise de compatibilidade curricular será de responsabilidade de comissão de professores do curso de Medicina da UNIFIPA, indicada pela Coordenação do curso, aprovada pela Reitoria e Mantenedora.

IX. Da matrícula:

Definida a compatibilidade curricular, o candidato convocado deverá realizar sua matrícula no prazo a ser estabelecido no edital de convocação.

O requerimento da matrícula relacionará as disciplinas a serem cumpridas na série, as eventuais adaptações de disciplinas de série anterior e aproveitamentos daquelas já cursadas.

No ato da matrícula, o candidato também deverá apresentar os seguintes documentos:

- a. 1 fotocópia da Certidão de Nascimento ou Casamento;
- b. 1 fotocópia do RG;
- c. 1 fotocópia do CPF;
- d. 1 fotocópia do Documento Militar (se do sexo masculino);
- e. Comprovante de regularidade com as obrigações eleitorais;
- f. 1 fotocópia do Título de Eleitor;
- g. 1 fotocópia do Certificado de Conclusão do Ensino Médio;
- h. 1 fotocópia do Histórico Escolar do Ensino Médio;
- i. 1 fotocópia do Comprovante de Residência;
- j. 2 fotos 3x4;

Os documentos listados acima deverão ser apresentados juntamente com os originais.



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



X. Das disposições finais:

Caso haja desistência de candidato convocado para matrícula ou surgimento de outras vagas na série constante deste edital, estas serão oferecidas aos candidatos da lista de espera deste processo seletivo, obedecendo-se à ordem classificatória.

Não haverá vista ou revisão da prova de transferência.

FIES - Não será oferecido FIES para este processo seletivo de transferência.

PROUNI - Não será oferecido PROUNI para este processo seletivo de transferência.

Validade - Este Processo Seletivo de Transferência terá validade para as matrículas do início do ano letivo de 2025.

A UNIFIPA dá ciência ao candidato que o tratamento de seus dados, sensíveis ou não, estão de acordo com a Lei nº 13.709/2018 (LGPD), e que utiliza-os para fins de formação de prontuário e cumprimento da legislação educacional.

Catanduva, 24 de janeiro de 2025.

Dr. Nelson Jimenes Reitor

9



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



RELAÇÃO DE CONTEÚDO PARA PROVA DE TRANSFERÊNCIA

MEDICINA - 3ª SÉRIE

FISIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Potencial de Repouso da membrana celular Potencial de Ação

Contração Muscular

Discussão de Caso Clínico sobre Bioeletrogênese e Contração Muscular

Princípios gerais da regulação do sistema digestório

Motilidade Gastrintestinal

Secreções Digestivas

Digestão dos nutrientes

Absorção dos nutrientes

Visão geral do sistema respiratório

Propriedades mecânicas do pulmão e caixa torácica

Volumes pulmonares

Controle respiratório

Trocas gasosas

Relação ventilação-perfusão Transporte de gases

Participação dos pulmões no equilíbrio ácido-base

Ventilação em condições especiais-Altitude e mergulho

Ventilação em condições especiais-Poluição e envelhecimento

Elementos da função Renal-Visão geral

Filtração glomerular

Transporte de solutos e água ao longo do néfron

Controle da osmolalidade do fluido extracelular

Controle do volume do fluido extracelular

Controle do volume do fluido extracelular

Homeostase de potássio, cálcio e fosfato

Papel dos rins no equilíbrio ácido-base

Visão geral do sistema Endócrino

Relação hipotálamo/hipófise



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



Hormônios da glândula paratireoide

Hormônios da glândula tireóide

Hormônio do crescimento

Hormônios da glândula suprarrenal

Hormônios do pâncreas

Regulação hormonal do metabolismo energético

Regulação hormonal da espermatogênese

Mecanismo da ejaculação e disfunção erétil

Regulação hormonal da oogênese e ciclo menstrual

Hormônios ovarianos

Fertilização e perfil hormonal durante a gravidez

Parto e lactação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AIRES, M. de M. Fisiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

HALL, J. E. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. Berne & Levy fisiologia.6. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNE, Robert M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. COSTANZO L.S: Fisiologia. 5. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

GUYTON, A. C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 2. ed. Barueri: Manole, 2003.

IMUNOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INFLAMAÇÃO: características gerais; células e tecidos do sistema imune envolvidos na resposta inflamatória

Citocinas, migração de leucócitos para os tecidos, recirculação e alojamento linfocitário

Sistema Complemento, Imunidade Inata, Imunidade Adquirida

Imunidade contra micro-organismos: educação em saúde Anticorpos

Antígenos e Complexo de Histocompatibilidade

Principal Regulação da resposta imune

Vacinas

Anticorpos.

Imunidade Regional: respostas imunes especializadas em tecidos epiteliais e imunoprivilegiados

Antígenos e Complexo de Histocompatibilidade Principal

Maturação dos linfócitos T e B e expressão dos genes de receptores para antígenos.



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



Captura do antígeno e função das células apresentadoras.

Processamento do antígeno proteico e apresentação para os LTCD4+ e LTCD8+

Ativação e respostas funcionais de Linfócitos T

Ativação de Linfócitos B: respostas de anticorpos dependentes ou não de LTCD4+.

Mudança de isotipo e Maturação de afinidade.

Participação do Sistema Complemento

Mecanismos efetores celulares

Mecanismos efetores humorais

Reação de Hipersensibilidade Tipos I e II

Reação de Hipersensibilidade Tipos III e IV.

Autoimunidade

Tolerância Imunológica

Imunologia dos Transplantes

Imunologia Tumoral.

Imunodeficiência Congênita e Adquirida

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. *Imunologia celular e molecular.* 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2012 . ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. *Imunologia.*5. ed. São Paulo: Manole, 1999. STITES, D. P. et al. *Imunologia médica.* 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENACERRAF, B.; UNANUE, E. R. Imunologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

BIER, O. Bacteriologia e imunologia em suas aplicações à medicina e à higiene. 20. ed. rev. ampl. São Paulo: Melhoramentos, 1980.

CALICH, V. L. G.; VAZ, C. A. C. Imunologia básica. São Paulo: Artes Médicas, 1989.

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. (Ed.). *Cecil medicina:*adaptado à realidade brasileira. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. v.1

LEVINSON, W. Microbiologia médica e imunologia.4.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PATOLOGIA GERAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do curso

Agente etiológico das lesões e mecanismos de lesões celulares

Adaptação celular e displasia

Acúmulos parte I-água e lipídeos

Acúmulos parte II-carboidratos e proteínas

Necrose e apoptose

Calcificação e pigmentação

Aspectos gerais da inflamação

Mediadores químicos



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



Inflamação aguda

Inflamação crônica

Reparo e cicatrização das feridas Citologia esfoliativa cervical

Citologia esfoliativa líquidos

Citologia aspirativa

Edema hiperemia e Hemorragia

Trombose

Embolia

Infarto

Choque

Coagulação intravascular disseminada

Aspectos gerais da inflamação

Mediadores químicos

Discussão de casos clínicos

Tuberculose

Micose

Hanseníase

Doenças parasitárias

Chagas

Vírus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. Robbins & Cotran: patologia bases patológicas das doenças. 8. ed.

São Paulo: Elsevier, 2010. Patologia básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, J. L. V.; OLIVEIRA, D. E. Patologia geral: abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. FARIA, J. L. et al. Patologia geral. 4. ed. atual. Rio de Janeiro: Guanabara

HANSEL, D. E.; DINTZIS, R. Z. Fundamentos de Rubin: patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. MITCHELL, R. N. et al. ROBBINS & COTRAN: fundamentos de patología. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. MONTENEGRO, M. R. (Ed.) et al. Patologia: processos gerais. 6.ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

PARASITOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao estudo dos fungos (Biologia e morfologia)

Fungos e meio ambiente

Micoses superficiais: Pitiríase versicolor, Tineas, Piedra branca, Piedra negra

Candidíase

Micotoxicoses

Micoses subcutâneas (Cromoblastomicose Esporotricose) Micoses subcutâneas (Micetomas e Zigomicose)

Micoses subcutáneas (Miceiornas e Zigornicose)
Micoses subcutáneas (Jorge Lobo – Feo-hifomicose)
Discussão de casos Clínicos (TBL)
Micoses profundas e sistêmicas (Paracoccidioidomicose)
Micoses profundas e sistêmicas (Criptococose)
Micoses profundas e sistêmicas (Histoplasmose e Aspergilose)

Protozoários parasitas do sangue e tecidos

Protozoários parasitas do sangue e tecidos: Doença de Chagas

Protozoários parasitas do sangue e tecidos: Leishmaniose

Protozoários parasitas do sangue e tecidos: Malária

Protozoários cavitários - Toxoplasmose

Protozoários cavitários: Coccídios e coccidioses

Protozoários cavitários: Giardíase

Protozoários cavitários: Amebíase e Balantidíase



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



Cestoides: Ciclo biológico e desenvolvimento

Teníase e cisticercose Echinococcus e Hymenoleps Trichuríase e enterobíase

Ascaridíase Ancilostomíase Estrongiloidíase

Trematódeos digenéticos: Fasciolose Trematódeos digenéticos Esquistossomose

Parasitas do sistema linfático: Filariose
Parasitas do sistema linfático: Oncocercose, Mansonelose, Dracunculíase
Artrópodes de importância médica: Pediculose, Escabiose Artrópodes de importância médica: Vetores de parasitas

Artrópodes de importância médica: Miíases

Artrópodes venenosos: Acidentes com lepdópteros

Peçonhentos: escorpionismo e araneísmo

Peçonhentos: ofidismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMATO NETO, V.; BORGES, P. C. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NEVES, D. P. Parasitologia humana. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

REY, L. Parasitologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FISHER, F.; COOK, N. B. Micologia: fundamentos e diagnóstico. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

FOCACCIA, R. (Ed.). Veronesi: tratado de infectologia. 3. ed. rev. atual. São Paulo: Atheneu, 2006. 2 v.

LACAZ, C. S.; PORTO, E.; MARTINS, J. L. C. Micologia médica: fungos, actinomicetos e algas de interesse médico. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Sarvier, 1991.

PESSOA, S.; MARTINS, A. V. Parasitologia médica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1974. ZAITZ, C. Atlas de micologia: diagnóstico laboratorial das micoses superficiais e profundas. Rio de Janeiro: Medsi, 1995.

MICROBIOLOGIA

CONTEÚDOPROGRAMÁTICO

Conceitos gerais em microbiologia

Diversidade microbiana - príons, vírus, bactérias, fungos e protozoários

A estrutura da célula procariótica

Características metabólicas bacterianas

Controle do crescimento microbiano (esterilização, desinfecção, assepsia)

Exigências nutricionais para o crescimento microbiano

Metabolismo microbiano

Crescimento microbiano (meio ambiente, crescimento limitado e interação com o hospedeiro)

Características genéticas bacterianas

Genética microbiana (organização dos genes, transferência de elementos genéticos, expressão gênica, sistema operon.)

Classificação bacteriana (bioquímica e genética)

Características morfológicas bacterianas de classificação

Métodos de coloração



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



Cocos gram-positivos e gram-negativos

Bacilos gram-positivos e gram-negativos

Bacilos gram-negativos curvos

Bacilos gram-positivos esporulados e não esporulados

Bacilos álcool-ácido-resistentes

Bactérias espiraladas

Micoplasma, Clamídias e Riquétisias

Antimicrobianos

Quimioterapia bacteriana

Quimioprofilaxia antimicrobiana

Grupos de antimicrobianos (antibióticos, imidazóis, anticépticos urinários)

Mecanismo de ação dos antimicrobianos

Mecanismos de resistência a antimicrobianos

Infecções bacterianas – agente infeccioso, patogênese/patologia, diagnóstico, tratamento, epidemiologia, prevenção e controle

Flora normal

Infecções bacterianas da pele e tecidosmoles

Infecções de pele e tecidos moles causadas micobacteria e por clostridium Infecções bacterianas de articulações e ossos

Infecção do trato respiratório superior

Infecções do trato respiratório inferior

Infecções oftálmicas

Infecções do trato urinário DSTs

Infecções do trato gastrointestinal – Enterobactérias enteropatogênicas

Infecções do trato gastrointestinal - Salmonella, Shigella

Infecções do trato gastrointestinal - Yersinia, Vibrio

Infecções do trato gastrointestinal - Campylobacter e Helicobacter

Infecções do trato gastrointestinal - Causadas por bactérias Gram+

Infecções do sistema nervoso central

Introdução à Virologia

Propriedades gerais dos vírus

Classificação dos vírus

Composição química dos vírus

Genética viral

Replicação viral

História natural e Modos de transmissão

Patogenia e controle das infecções virais

Diagnóstico laboratorial das infecções virais

Viroses humanas

Adenovírus, Influenza



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



Parainfluenza, Vírus Sincicial Respiratório

Caxumba, Sarampo, Rubéola

Picornavírus e Hepatite A

Hepatites BCDE

Gastroenterites virais

Papilomavírus, Poxvírus, parvovírus

Herpesvírus

Retrovírus HIV Raiva

Dengue, Febre Amarela e Hantavírus

Outras viroses transmitidas por artrópodes e roedores

Infecções causadas por vírus lentos e doenças causadas por príons

Infecção Hospitalar

Infecção Hospitalar - Introdução

Infecções hospitalares comuns

Causas mais significativas das infecções hospitalares

Fontes e vias de disseminação

Fatores do hospedeiro

Consequências da infecção hospitalar

Prevenção da infecção hospitalar

Métodos de investigação das infecções hospitalares

Controle da esterilização e desinfecção

Microbiologia ambiental: Microbiota ambiental e microbiota hospitalar e a saúde do homem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. *Imunologia celular e molecular*. 7. ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

JAWETZ, E. et al. *Microbiologia médica*. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. (Ed.). *Microbiologia*. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FISHER, F.; COOK, N. B. Micologia: fundamentos e diagnóstico. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

FOCACCIA, R. (Ed.). Veronesi: tratado de infectologia. 3. ed. rev. atual. São Paulo: Atheneu, 2006. 2 v.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. *Microbiologia médica*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014.

ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. *Imunologia*. 5. ed. São Paulo: Manole, 1999. STITES, D. P. et al. *Imunologia médica*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SEMIOLOGIA I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Inaugural e Anamnese

Como examinar bonecos e seres humanos



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



Anamnese

Semiologia

Exame físico geral

Exame físico especial

Semiologia da dor torácica

Semiologia do apetite e da sede

Semiologia da náusea e vômito

Termometria clínica-Semiologia da Febre

Semiologia hemorragia

Semiologia da icterícia

Semiologia da tosse e expectoração

Ap. respiratório - relação/topografia/projeções

Como examinar o pescoço

Como examinar a cabeça

Anamenese em aparelho digestivo

Semiologia do esôfago

Semiologia do estômago e duodeno

Como examinar o Tórax

Semiologia do intestino I

Semiologia do intestino II

Testes de função hepática

Semiologia do pâncreas

Semiologia do fígado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NITRINI, R.; BACHESCHI, L. A. A neurologia que todo médico deve saber.2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. PORTO, C. C. Semiologia médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

RAMOS JÚNIOR, J. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais.7. ed. São Paulo: Sarvier, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. (Ed.). *Cecil*: tratado de medicina interna. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2 v.

HARRISON, T. R.; BRAUNWALD, E.; FAUCI, A. S. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2002. 2 v.

LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. de. *Semiologia médica*: as bases do diagnóstico clínico. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

MACHADO, A. B. M. *Neuroanatomia funcional*. 2. ed. rev. amp. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006. MCPHERSON, R. A.; PINCUS, M. R. *Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry*. 21. ed. Barueri: Manole, 2012.

MEDICINA PREVENTIVA E SAÚDE PÚBLICA II



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Vigilância em saúde - Vigilância epidemiológica SINAN - (laboratório de Informática)

Vigilância em Saúde - Controle de Zoonoses Vigilância em Saúde - Vigilância Sanitária Imunização I

Imunização II

Imunização III

Sistema Único de Saúde - SUS - Princípios e diretrizes

Seminário - SUS

Filme: Sicko - SOS Saúde

Acolhimento nos serviços de atenção primária à saúde

Humaniza SUS na Atenção Básica

Organização dos serviços de atenção primária à saúde

Pacto pela saúde - valorização do SUS e pacto de gestão

Metodologia Epidemiológica I – Estudos descritivos

A estratégia da saúde da família I

Visita domiciliar/Abordagem Familiar

Metodologia Epidemiológica II – Estudos Analíticos

A estratégia da saúde da família II

Epidemiologia clínica I – Medicina baseada em evidência – MBE

Epidemiologia clínica II - Avaliação dos testes de diagnósticos

Epidemiologia clínica III - Risco em epidemiologia

Ações prioritárias na atenção primária à saúde

Participação social na atenção primária à saúde

Descentralização e Hierarquização no SUS

SIAB

Normas e regulamentação da estratégia da Saúde da Família NASF

Gestão em saúde I

Diagnóstico situacional, planejamento local e plano de ação na estratégia saúde da família

Gestão em saúde II

Epidemiologia clínica IV

Trabalho decampo

Seminário: Tecnologias de Trabalho em Saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. *Epidemiologia clínica*: elementos essenciais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. MEDRONHO, R. A. *Epidemiologia*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N.; TAMBELLINI, A. T. *Epidemiologia & saúde.* 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUNCAN, B. B; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. *Medicina ambulatorial*: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



FOCACCIA, R.(Ed.). *Veronesi:* tratado de infectologia. 3. ed. rev. atual. São Paulo: Atheneu, 2006. v.1. FORATTINI, O. P. *Epidemiologia geral.*2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1996.

MARTINS, M. de A. (Ed.) et al. Clínica médica. Barueri: Manole, 2009.v.7

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

NEUROFISIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Neuroclínica:

Introdução ao neurodesenvolvimento

Natureza e meio ambiente. Maturação. Vulnerabilidade e resiliencia. Teorias do desenvolvimento. O desenvolvimento: da concepção até o nascimento. Um resumo do desenvolvimento pre-natal. Outras influências sobre o desenvolvimento.

Desenvolvimento infantil normal

O nascimento. O primeiro encontro. Avaliando o recém-nascido. O recém-nascido: o que ele pode fazer? Reflexos. Habilidades perceptuais: enxerga?, escuta?, sente? Habilidades motoras. Aprendizagem e habituação. Sono. Choro. Alimentação.

Desenvolvimento perceptual

Habilidades sensoriais básicas: visão, audição e outros sentidos. Combinando informações de vários sentidos. O conceito do objeto (percepção do objeto e permanencia do objeto).

Desenvolvimento cognitivo

Três visões de inteligencia. Períodos do bebê: a visão de Piaget do período sensório-motor. Memória. Imitação. Os anos pré- escolares. Resumo do pensamento pré-escolar. A criança em idade escolar. Variabilidade do pensamento das crianças. Medindo o poder intelectual: testes de QI e outras medidas. Diferenças individuais no processamento da informação.

Disturbios da atenção

STDAH – Síndrome de Transtorno do *deficit* de atenção e hiperatividade. Questões. Discussão – epidemiologia. Fisiopatologia. Aspectos genéticos. Critérios diagnósticos. Tratamento. Comorbidades. Condutas com o paciente.

Distúrbios de linguagem

Afinal o que é linguagem? Antes da primeira palavra: a fase pré-linguistica. Primeiros sons, primeiros gestos. O desenvolvimento do significado das palavras. Diferenças individuais no desenvolvimento da linguagem. Dislexia – Aspectos neurológicos.

Disturbios do espectro autista e transtornos de humor - depressão

Autismo. Distúrbios do espectro autista. Reconhecimento clínico. Distúrbio desintegrativo da criança. Transtornos do humor. Encefalopatias crônicas não evolutivas (Paralisia cerebral e deficiencia mental)

Definição. Incidência. Formas clínicas. Etiologia. Fatores de risco. Diagnóstico. Prevenção e tratamento. Terapia medicamentosa. Terapia cirúrgica. Problemas associados e prognóstico.

Involução psicomotora

O impacto para a família. Conduta geral na suspeita de doença metabólica. As principais doenças metabólicas segundo as diferentes faixas etáias. Algumas doenças neuromusculares da síndrome da criança hipotônica (diagnóstico diferencial).

Cefaleia e epilepsia na infância

Cefaleias : classificação. Avaliação do paciente. Enxaqueca na infância. Tratamento. Epilepsia: Introdução. Fisiopatologia. Classificação das epilepsia. Classificação das epilepsias em síndromes epilépticas. Convulsão febril. Farmacoterapia antiepileptica.



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



Revisão e avaliação segundo módulo.

Neuroanatomia

Introdução ao estudo do sistema nervoso: Embriologia Estudo histofisiológico do sistema nervoso central. Medula espinhal e Meninges.

Vascularização do sistema nervoso central. Líquor.

Nervosespinhais.

Nervoscranianos.

Sistema nervoso autônomo.

Introdução ao estudo morfofuncional do sistema nervoso. Medula espinhal.

Estudo morfofuncional da medula oblonga. Estudo morfofuncional da ponte e do mesencéfalo. Estudo morfofuncional do cerebelo.

Estudo morfofuncional do diencéfalo. Estudo morfofuncional do telencéfalo. Vias eferentes. Vias aferentes.

Neurofisiologia:

Fisiologia de Membrana Simulação do potencial de membrana em computador Transmissão sináptica Sensação tátil e térmica Propriocepção e Dor Neurofisiológia da Visão Neurofisiologia da Audição e do equilíbrio Sensibilidade Química Reflexos Medulares Vias Descendentes Motoras Sistema Ativador Ascendente Controle e Planejamento Motor Sistema Nervosó Autônomo Hipotálamo e a homeostasia comportamental Sistema Límbico Ritmo Circadiano e Ciclo Sono Vigília

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AIRES, M.M. Fisiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008.

BRASIL NETO, J.P.; TAKAYANAGUI, O.M. Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

GARDNER, E.; GRAY, D.J. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

HALL, J. E. Guyton & Hall tratado de fisiologia médica12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

JONES J.R. Neurologia de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2006.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. Berne & Levy fisiologia.6. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia Funcional. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

NETTER, F.H.; Atlas de Anatomia Humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W. Desenvolvimento humano.8. ed. Porto Alegre: Artmed,2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEE, H. A criança em desenvolvimento.9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003/8.

BRAZIL, R.S. M. Fundamentos de neurofisiologia: da recepção á integração. São Paulo: FAPESP, 2000.

COSTANZO, L. S. Fisiologia, 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

ERHART, E. A. Neuroanatomia simplificada: estudo orientado. 6. ed. São Paulo: Roca, 1986.

GUYTON, A. C; HALL, J. E. Fisiologia humana e mecanismos das doenças.6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2010.



Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017 Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021



MARCONDES, E. et al. (Coord.). *Pediatria básica.* 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2003. v.2. MUSKAT, M.; MELLO, C. B. de Neurodesenvolvimento e transdisciplinaridade. Piracicaba: Memnon, 2010.

PAULSEN, F.; WASCHKE, J. (Coord.). *Sobotta atlas de anatomia humana*: cabeça, pescoço e neuroanatomia. 23. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2012. v.3.

ROMERO, S. M. B. *Fundamentos de neurofisiologia comparada*: da recepção à integração. Ribeirão Preto: Holos, 2000. ROSEMBERG, S. *Neuropedi*